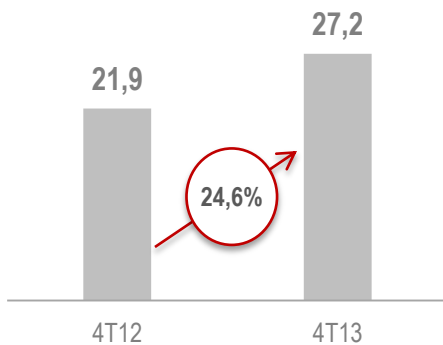


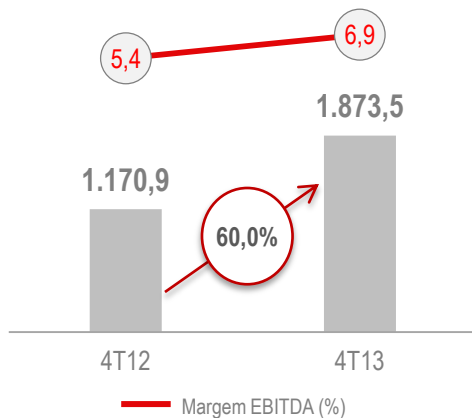
Destaques do 4T13

Receita Líquida (R\$ Bilhões)



✓ **Receita líquida de R\$27,2 bilhões**, expansão de R\$5,4 bilhões, ou 24,6% superior ao 4T12, sendo que desse valor, 54% foi crescimento orgânico.

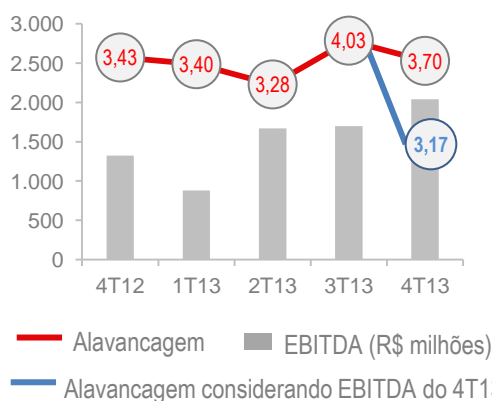
EBITDA (R\$ Milhões)



✓ **EBITDA consolidado de R\$1.873,5 milhão**, um acréscimo de 60,0% sobre o mesmo período do ano anterior.

✓ A margem EBITDA foi de 6,9%.

Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA)

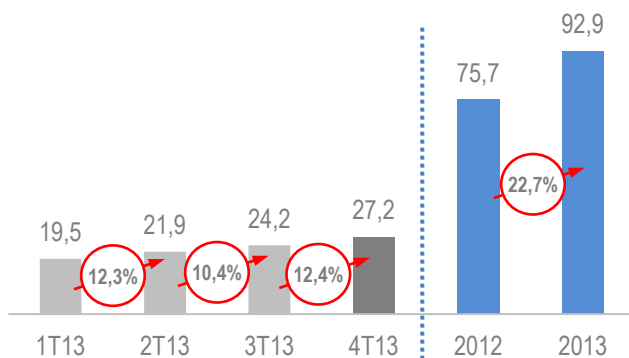


✓ Ao anualizar o EBITDA do 4T13, que inclui o resultado da unidade de negócios JBS Foods, a **alavancagem** encerrou o período em **3,17x**.

✓ Considerando toda a dívida assumida da Seara e apenas um trimestre de EBITDA, a JBS encerrou o ano com uma **alavancagem LTM de 3,70x**.

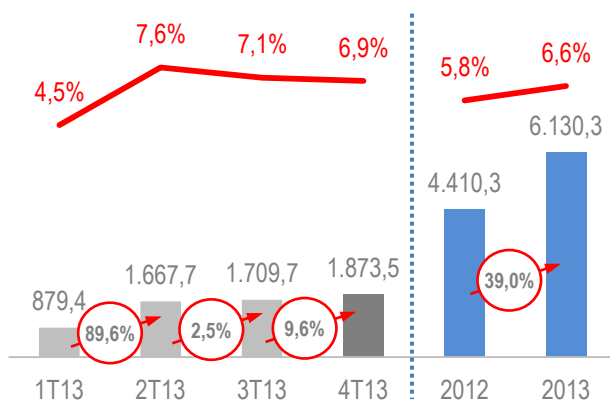
Destaques de 2013

Receita Líquida (R\$ Bilhões)



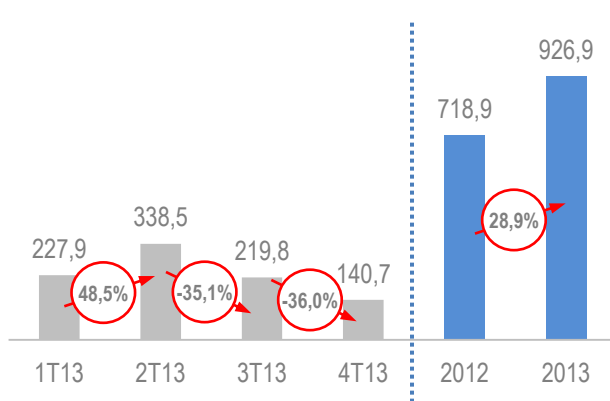
✓ A receita líquida da JBS cresceu **22,7%** em relação ao ano anterior e **atingiu R\$92,9 bilhões**. Durante o ano, a receita aumentou acima de 10% em todos os trimestres de 2013.

EBITDA (R\$ Milhões)



✓ O EBITDA totalizou **R\$6,1 bilhões** no ano em 2013, 39,0% superior a 2012. A **margem EBITDA foi 6,6%**, um aumento de 80p.b. sobre o ano anterior.

Lucro Líquido (R\$ Milhões)



✓ A JBS encerrou o ano com **Lucro Líquido de R\$926,9 milhões**, 28,9% superior a 2012 e equivalente a R\$323,32 por lote de mil ações.

Destaques de 2013

- ✓ A **receita líquida consolidada atingiu R\$92.902,8 milhões** no ano, expansão de R\$17,2 bilhões, ou **22,7% superior a 2012**.
- ✓ O **EBITDA consolidado foi de R\$6.130,3 milhões**, um acréscimo de 39,0% em relação a 2012. A **margem EBITDA foi de 6,6%**.
 - A **JBS Mercosul registrou receita líquida de R\$25.820,5 milhões**, aumento de 43,3% em relação a 2012. O **EBITDA no ano foi de R\$2.712,4 milhões**, incremento de 9,8% em relação a 2012, com **margem EBITDA de 10,5%**.
 - **A unidade de frangos nos EUA (PPC) teve o melhor ano de sua história em 2013**, registrando uma **receita líquida de US\$8.411,1 milhões** ao final do ano, 3,6% maior que em 2012. O **EBITDA foi de US\$805,4 milhões**, **100,1% maior que em 2012**, com uma **Margem EBITDA foi de 9,6%**. O **lucro líquido em 2013 foi de US\$549,6 milhões**, correspondendo a um aumento de 215,4% em relação a 2012.
 - Aquisição da Seara e união com a JBS Aves formando a **JBS Foods**, que registrou um forte *turn around* em seu primeiro trimestre em operação e permitiu à Companhia expandir em segmentos de maior valor agregado, além do incremento do portfólio de produtos com marcas fortes e reconhecidas no mercado.
 - As **exportações consolidadas** registraram crescimento de 19,6% comparado a 2012, atingindo **US\$11,7 bilhões em 2013**.
- ✓ A **Geração de Caixa Operacional da JBS foi de R\$2.541,0 milhões** e a **Geração de Caixa Livre de R\$635,1 milhões** em 2013.
- ✓ **Ao analisar o EBITDA do 4T13**, que inclui o resultado da Seara, a **alavancagem LTM encerrou o período em 3,17x**.
- ✓ Mesmo após a integração de uma aquisição relevante e uma forte desvalorização cambial, a JBS encerrou o ano com uma **alavancagem de 3,70x**, comparado a 4,03x no 3T13. A redução da dívida líquida / EBITDA reflete o comprometimento da administração com a melhoria de seus indicadores financeiros e, conseqüentemente, a redução de sua alavancagem.



Mensagem do Presidente

Gostaria de iniciar agradecendo a todos os 185 mil colaboradores da JBS. Temos um time que se dedica para que a companhia continue crescendo e alcançando objetivos cada vez maiores. Nossa equipe é altamente qualificada, entende nosso negócio e vive os valores e nossa cultura diariamente, em todos os países onde estamos. São pessoas simples, com atitude de dono, que lideram pelo exemplo, preservando a essência de nossa companhia. Gostaria de dizer a todos muito obrigado e que tenho orgulho de estar ao lado de pessoas que sentem prazer em fazer com que a JBS seja cada vez melhor.

Vi ao longo do tempo muitas empresas pequenas, com estrutura enxuta e com uma forma de gestão simples, se destacarem no mercado por serem e agirem dessa forma. A maioria, no entanto, conforme cresce, acaba deixando com que a burocracia e a complexidade do negócio ganhem espaço no dia a dia da gestão e acabem por limitar seu desenvolvimento. Na JBS, nosso maior desafio é continuar crescendo de forma sólida e consistente, preservando nossa essência de simplicidade, de foco no detalhe e fazendo com que as pessoas administrem processos e não que os processos conduzam o trabalho das pessoas.

E de fato temos sido bem-sucedidos nessa batalha, colocado pessoas certas nos lugares certos. Antes de cada aquisição, de cada negócio que fazemos, sempre nos perguntamos quem conduzirá a operação. Quem serão os líderes que buscarão o melhor a cada instante. Fizemos isso com a JBS USA em 2007, com Pilgrim's em 2009 e com a JBS Foods e a JBS Mercosul em 2013. Escolhemos pessoas determinadas para sermos os melhores naquilo que nos propusemos fazer, que entendem do negócio, acreditam no trabalho duro, que tenham foco nos mínimos detalhes e que lideram pelo exemplo, com atitude de dono.

A comprovação de que temos feito as escolhas corretas se traduz em resultados cada vez melhores. Nossos indicadores financeiros melhoram a cada trimestre. Cada uma de nossas unidades de negócio, sem exceção, apresentou em 2013 um desempenho superior ao registrado em 2012.

Assistimos no ano passado movimentos no cenário econômico mundial que sinalizam para um horizonte favorável aos negócios da JBS. A economia americana continua avançando, a Europa apresenta sinais de ter entrado em rota de crescimento e o aumento de renda e da urbanização nas economias em desenvolvimento aquecem a demanda por todas as proteínas.

Todos esses aspectos têm, sem dúvida, sua importância e merecem atenção. Porém, da mesma forma que beneficiam a JBS eles têm efeito sobre outros agentes do mercado que atuam no mesmo segmento que nós. É por esse motivo que o que nos move não são as influências externas, mas sim, aquilo que é feito dentro de casa, em cada uma de nossas unidades e escritórios comerciais em todo o mundo. Nosso grande foco está naquilo que controlamos.

Apenas para ilustrar que as decisões que tomamos internamente em nossa companhia são mais importantes que as influências externas é o processo de internacionalização da JBS. No meio de uma das maiores crises econômicas da história moderna, tomamos a importante decisão de iniciar nossa internacionalização. Diante de um dólar enfraquecido encontramos excelentes ativos disponíveis e em condições atrativas para aquisição. Fomos para a América do Norte e Austrália e ampliamos nossa presença na América do Sul, consolidando nossa posição nas regiões produtoras mais competitivas do mundo.

As condições adversas do mercado não impediram que colocássemos em prática aquilo que acreditávamos. Atualmente, ouço muita gente falar em iniciar ou mesmo acelerar seu processo de internacionalização. Sempre que vejo isso me convenço que o momento escolhido pela JBS para fazer a sua internacionalização não poderia ter sido...





Mensagem do Presidente (Cont.)

melhor, mesmo contrariando a lógica do mercado daquele momento. Hoje, vemos um fortalecimento do dólar diante de uma cesta de moedas em todo o mundo, fato altamente benéfico à JBS.

O cenário econômico mundial se mostra favorável. Acreditamos que essa recuperação da moeda americana ainda não chegou ao fim. Nosso sentimento é que o dólar continuará se fortalecendo e que nossas exportações, bem como a valorização de nossos ativos, continuarão a se beneficiar. Vale lembrar que as vendas externas da companhia se aproximaram de US\$ 12 bilhões no ano passado, um relevante crescimento de quase 20% em comparação a 2012. Esse incremento de praticamente US\$ 2 bilhões nas exportações se deve essencialmente a dois fatores.

O primeiro é o aumento do consumo e da demanda nos países emergentes. O segundo é o crescimento do número de países para os quais vendemos. São mais de 150 nações que recebem os produtos da JBS a partir de uma base produtiva consolidada nas regiões mais competitivas do mundo. Esse fato demonstra uma consistência em nossas exportações, que nos garante acesso a 100% dos mercados consumidores do mundo.

Temos identificado em nosso negócio que a palavra “conveniência” tem se mostrado cada vez mais presente. Uma tendência observada em muitos países é que as pessoas buscam por mais conveniência e praticidade nos alimentos. Traduzindo para nosso negócio, isso significa oferecer às pessoas produtos mais customizados, com facilidade no momento do preparo, com maior valor agregado.

Foi pensando nisso que criamos no ano passado a JBS Foods. A nova unidade de negócios reúne os ativos de aves, suínos e alimentos processados no Brasil, juntamente com as operações da Seara Brasil, assumidas em outubro de 2013. Nos três primeiros meses dessa operação unificada já obtivemos bons resultados. Marcas fortes, um portfólio de produtos revitalizados e que oferecem conveniência ao consumidor serão as linhas condutoras que guiarão nossa estratégia de crescimento ao longo dos próximos anos nessa categoria.

Para finalizar, os investimentos realizados ao longo dos últimos anos continuarão a render bons frutos. A ampliação realizada na base produtiva na América do Sul no ano passado, em especial no Brasil, permitirá que nossa produção e nossas exportações sigam crescendo em ritmo acelerado. Projetamos para este ano que as vendas externas da companhia se aproximarão de US\$ 15 bilhões, o que representará um crescimento acima de 20% sobre os negócios realizados em 2013. Os dois importantes eventos esportivos que acontecerão no Brasil em 2014 e 2016 fortalecerão a demanda por proteínas no país alavancando nossa bem-sucedida estratégia de fortalecimento de marcas.

Nos Estados Unidos, estimamos que a oferta de matéria-prima bovina e suína se manterá justa em relação à demanda, em um cenário semelhante ao vivido em 2013. Acreditamos que ainda há espaço para ajustes nos preços, sem prejuízo à demanda com uma consequente melhora na rentabilidade das duas operações. No caso do frango, a disponibilidade deve se manter estável em relação a 2013, o que favorece a Pilgrim's manter em 2014 sua trajetória de crescimento e excelentes resultados, a exemplo do que aconteceu no ano passado. Finalmente, a Austrália continuará a atender a crescente demanda da classe média da Ásia.

A JBS está com sua plataforma de produção estrategicamente estabelecida nas regiões mais competitivas do mundo. Estamos com uma base de distribuição pulverizada e distribuída nos maiores centros de consumo. Isso nos leva a crer que as decisões estratégicas tomadas continuarão a impulsionar nossos resultados, gerando valor a nossos acionistas, desenvolvimento à sociedade e conveniência e praticidade aos consumidores.

Por fim, agradeço a todos que tanto confiam em nós e nos acompanham nessa trajetória de sermos os melhores naquilo que nos propomos a fazer.

Wesley Mendonça Batista, CEO Global da JBS S.A.



Análise dos Resultados Consolidados

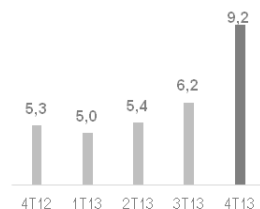
Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

		4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida									
JBS USA Carne Bovina	US\$	4.809,8	4.689,8	2,6%	4.856,0	-1,0%	18.621,1	17.477,6	6,5%
JBS USA Carne Suína	US\$	904,9	903,3	0,2%	955,5	-5,3%	3.518,7	3.501,1	0,5%
JBS USA Frango	US\$	2.047,3	2.142,8	-4,5%	2.189,7	-6,5%	8.411,1	8.121,4	3,6%
JBS Mercosul	R\$	9.203,7	6.214,4	48,1%	5.270,2	74,6%	25.820,5	18.013,1	43,3%
EBITDA									
JBS USA Carne Bovina	US\$	113,9	125,3	-9,1%	103,3	10,3%	375,8	223,9	67,9%
JBS USA Carne Suína	US\$	86,3	43,8	97,0%	42,7	102,0%	227,6	188,1	21,0%
JBS USA Frango	US\$	197,2	226,1	-12,8%	67,4	192,6%	805,9	402,6	100,2%
JBS Mercosul	R\$	919,7	687,5	33,8%	664,8	38,3%	2.712,4	2.469,2	9,8%
Margem EBITDA									
JBS USA Carne Bovina	%	2,4%	2,7%	-	2,1%	-	2,0%	1,3%	-
JBS USA Carne Suína	%	9,5%	4,8%	-	4,5%	-	6,5%	5,4%	-
JBS USA Frango	%	9,6%	10,6%	-	3,1%	-	9,6%	5,0%	-
JBS Mercosul	%	10,0%	11,1%	-	12,6%	-	10,5%	13,7%	-

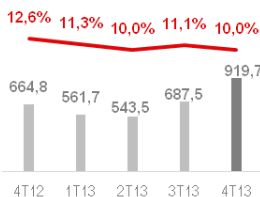
Desempenho por Unidade de Negócio

JBS Mercosul

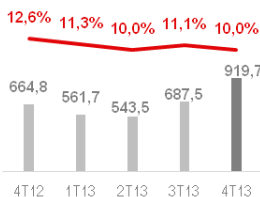
Receita Líquida (R\$ bilhões)



EBITDA (R\$ milhões)

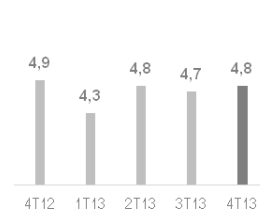


— Margem EBITDA (%)



JBS USA
(Incluindo Austrália e Canadá)

Receita Líquida (US\$ bilhões)

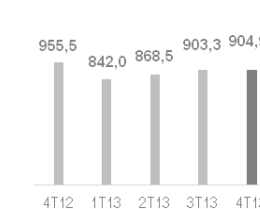


EBITDA (US\$ milhões)

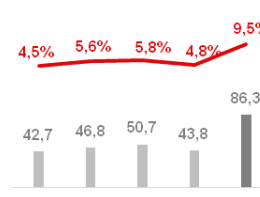
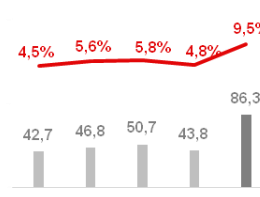


JBS USA

Receita Líquida (US\$ milhões)

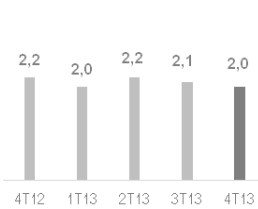


EBITDA (US\$ milhões)

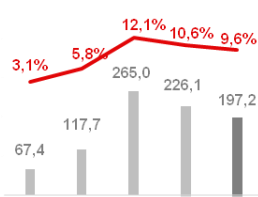
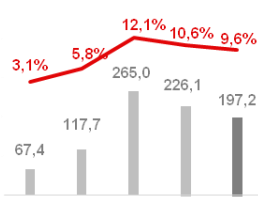


JBS USA (PPC)

Receita Líquida (US\$ bilhões)



EBITDA (US\$ milhões)



A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), líder no setor de proteína animal no mundo, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre (4T13) e do ano de 2013. Para efeito de análise comparativa, foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 30/09/2013 (3T13), 31/12/2012 (4T12) e do ano de 2012. Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R\$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país em que opera. As operações da JBS Austrália e da JBS Canadá são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se aos períodos de 13 semanas findas em 31 de dezembro de 2013 (4T13) e do ano de 2013. As informações quantitativas, como volume e cabeças abatidas, não são auditadas.

Análise dos Resultados Consolidados

Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais da JBS

R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita líquida	27.222,2	24.222,0	12,4%	21.850,7	24,6%	92.902,8	75.696,7	22,7%
Custo dos produtos vendidos	(23.490,3)	(21.093,6)	11,4%	(19.409,5)	21,0%	(81.056,1)	(67.006,9)	21,0%
Lucro bruto	3.731,9	3.128,4	19,3%	2.441,3	52,9%	11.846,7	8.689,8	36,3%
Margem Bruta	13,7%	12,9%	6,1%	11,2%	22,7%	12,8%	11,5%	-
Despesas com vendas	(1.753,0)	(1.296,0)	35,3%	(1.129,0)	55,3%	(5.262,2)	(3.877,7)	35,7%
Despesas adm. e gerais	(751,1)	(632,9)	18,7%	(594,6)	26,3%	(2.520,1)	(2.057,4)	22,5%
Resultado financeiro líquido	(767,7)	(874,9)	-12,3%	(374,4)	105,0%	(2.380,3)	(1.338,2)	77,9%
Outras receitas (despesas)	(9,5)	(2,4)	-	(43,2)	-78,0%	90,9	(34,2)	-
Resultado operacional	450,7	322,3	39,8%	300,1	50,2%	1.775,0	1.382,3	28,4%
Imposto de renda e contribuição social	(241,0)	(64,0)	276,7%	(237,9)	1,3%	(656,7)	(619,4)	6,0%
Participação dos acionistas não controladores	(69,0)	(38,5)	79,2%	4,2	-	(191,4)	(44,0)	335,5%
Lucro líquido/prejuízo	140,7	219,8	-36,0%	66,4	111,9%	926,9	718,9	28,9%
Lucro líquido/prejuízo ajustado⁽¹⁾	237,7	219,8	8,1%	310,4	-23,4%	1.194,0	1.259,0	-5,2%
EBITDA	1.873,5	1.709,7	9,6%	1.170,9	60,0%	6.130,3	4.410,3	39,0%
Margem EBITDA	6,9%	7,1%	-	5,4%	-	6,6%	5,8%	-
Lucro Líquido/prejuízo por lote de mil ações	49,02	76,69	-36,1%	23,44	109,1%	323,32	247,84	30,5%

(1) Desconsiderando a parcela do imposto de renda diferido passivo referente a amortização do ágio na controladora.

Número de Cabeças Processadas e Volume Vendido

	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Animais processados (milhares)								
Bovinos	4.678,2	4.853,3	-3,6%	4.397,1	6,4%	18.700,5	16.359,3	14,3%
Suínos	3.581,4	3.274,4	9,4%	3.926,3	-8,8%	13.559,5	13.683,2	-0,9%
Animais de pequeno porte*	1.309,8	1.147,4	14,2%	1.230,7	6,4%	4.881,1	4.041,9	20,8%
Volume Vendido (mil tons)**								
Mercado Doméstico	2.029,7	1.820,4	11,5%	1.883,0	7,8%	7.358,9	6.976,5	5,5%
Carne In Natura	1.603,1	1.572,0	2,0%	1.666,5	-3,8%	6.220,3	6.009,9	3,5%
Industrializado	112,6	58,2	93,6%	51,0	120,9%	291,3	175,0	66,5%
Outros	314,0	190,3	65,0%	165,6	89,7%	847,3	791,6	7,0%
Mercado Externo	971,3	695,4	39,7%	625,2	55,4%	2.845,7	2.147,5	32,5%
Carne In Natura	881,0	648,9	35,8%	587,6	49,9%	2.630,0	2.004,5	31,2%
Industrializado	28,5	20,8	36,7%	19,2	48,1%	88,4	69,2	27,8%
Outros	61,8	25,7	141,0%	18,3	237,6%	127,3	73,7	72,6%
TOTAL	3.001,0	2.515,8	19,3%	2.508,2	19,6%	10.204,6	9.124,0	11,8%

*Não inclui aves.

**Não inclui aves USA.

Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS em 2013 totalizou R\$92.902,8 milhões, expansão de R\$17.206,1 milhões, ou 22,7% a mais que 2012. Essa expansão se deu em decorrência do aumento da receita em todas as unidades de negócios, com destaque para o Mercosul, que registrou aumento de 43,3%. Este desempenho no Mercosul é fruto de melhoria nas vendas tanto no mercado interno como nas exportações, somado à consolidação da Seara no 4T13.

Em 2013, aproximadamente 73% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 27% por meio de exportações.

No 4T13 a receita da Companhia foi de R\$27.222,2 milhões, 24,6% superior ao mesmo período de 2012 e 12,4% maior em comparação ao 3T13.

EBITDA

O EBITDA em 2013 foi de R\$ 6.130,3 milhões, um aumento de 39,0% em relação a 2012. A margem EBITDA consolidada em 2013 foi 6,6%. O resultado reflete a melhora do desempenho de todas as unidades de negócios, com destaque para as operações do Mercosul que tiveram crescimento no EBITDA de 9,8% e de aves nos Estados Unidos (PPC) que registraram crescimento no EBITDA de 100,1%.

O EBITDA no 4T13 foi de R\$1.873,6 milhões, um aumento de 60,0% sobre o 4T12 com uma margem EBITDA de 6,9% no trimestre.

R\$ milhões	2013	2012	Δ%
Lucro líquido do exercício	1.118,3	762,9	46,6%
Resultado financeiro líquido	2.380,3	1.338,2	77,9%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	656,7	619,4	6,0%
Depreciação e amortização	2.038,8	1.613,7	26,3%
Resultado de equivalência patrimonial	-6,7	-0,8	704,1%
Reestruturação, reorganização e ganho de compra vantajosa	-62,7	66,0	-
Indenização	5,6	10,9	-48,8%
(=) EBITDA	6.130,3	4.410,3	39,0%

Resultado Financeiro

As despesas financeiras no trimestre foram de R\$767,8 milhões e no ano de R\$2.380,3 milhões, influenciadas pela variação cambial no período e pela aquisição da Seara.

Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado em 2013 foi de R\$1.194,0 milhão, desconsiderando a parcela do imposto de renda diferido passivo, que se refere ao ágio gerado na controladora. Esse imposto é uma provisão que somente será pago se a Companhia alienar o investimento relacionado. O lucro líquido reportado no período foi de R\$926,9 milhões, R\$323,36 por lote de mil ações.

O lucro líquido ajustado no 4T13 foi de R\$237,7 milhões, enquanto o lucro líquido reportado no período foi de R\$140,7 milhões.

Resultados Consolidados

Geração de Caixa

A Companhia encerrou 2013 com uma geração de caixa operacional de R\$2.541,0 milhões e geração de caixa livre de R\$635,1 milhões. No 4T13, a geração de caixa operacional foi de R\$354,8 milhões e a geração de caixa livre foi negativa em R\$230,4 milhões devido à expressiva expansão das exportações do Mercosul no período.

Dispêndio de Capital

Em 2013, o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos foi de R\$1.737,3 milhões, já no 4T13, esse valor foi de R\$585,2 milhões. Os principais investimentos no trimestre na América do Norte foram feitos na unidade de Brooks, em Alberta, no Canadá e no Mercosul os principais investimentos foram concentrados na melhoria da produtividade e na expansão das operações no Brasil, além da otimização da operação da JBS Foods.

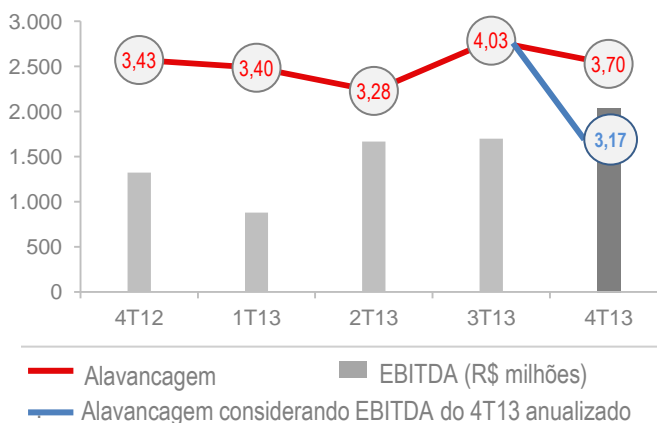
Endividamento

Ao anualizar o EBITDA do 4T13, que inclui o resultado da Seara, a alavancagem encerrou o período em 3,17x.

Mesmo após a integração de uma aquisição relevante e uma forte desvalorização cambial, a JBS encerrou o ano com uma alavancagem LTM de 3,70x, comparado a 4,03x no 3T13. A redução da dívida líquida / EBITDA reflete o comprometimento da administração com a melhoria de seus indicadores financeiros e, conseqüentemente, a redução de sua alavancagem.

R\$ milhões	31/12/13	30/09/13	Var. %
Dívida bruta	32.761,3	30.242,5	8,3%
(+) Curto prazo	9.430,9	10.694,0	-11,8%
(+) Longo prazo	23.330,4	19.548,5	19,3%
(-) Disponibilidades	9.013,1	7.832,3	15,1%
Dívida líquida	23.748,2	22.410,2	6,0%
Dívida líquida/EBITDA	3,70x	4,03x	

Alavancagem



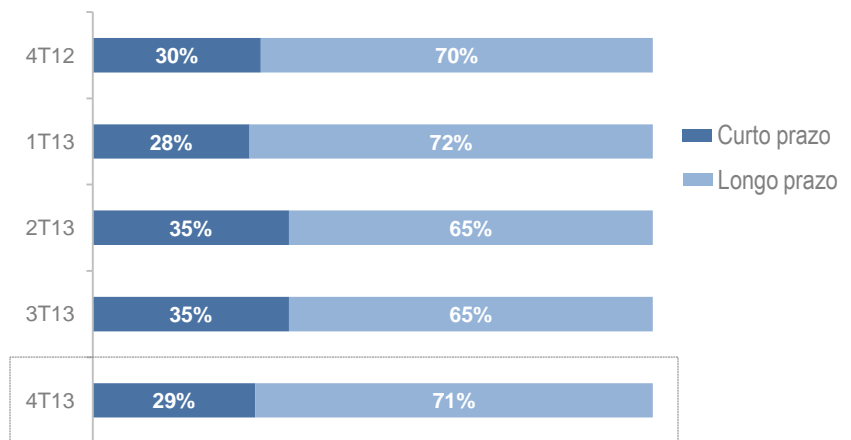
Resultados Consolidados

Endividamento

A Companhia encerrou o ano com R\$9.013,1 milhões em caixa, equivalente a 96% da dívida de curto prazo, aproximadamente. Considerando as linhas de crédito de liquidez imediata de US\$1,55 bilhão da JBS USA, as disponibilidades da Companhia equivalem a mais de 100% da dívida de curto prazo.

A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total reduziu de 35% no 3T13 para 29% no 4T13.

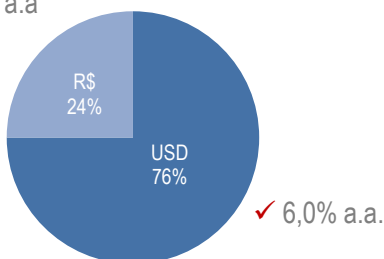
Perfil da Dívida CP / LP



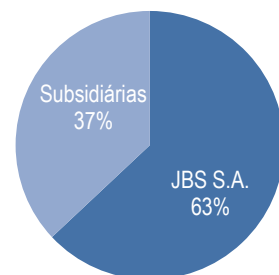
No final do período, 76% da dívida consolidada da Companhia era denominada em dólares americanos, e possuía um custo médio de 6,0% a.a. O percentual da dívida em reais, 24% da dívida consolidada, apresentou um custo médio de 10,8% a.a.

Abertura por Moeda e Custo

✓ 10,8% a.a



Abertura por Empresa



Análise dos Resultados por Unidade

Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e Canadá)

A receita líquida no 4T13 desta unidade foi de US\$4.809,8 milhões, praticamente estável em relação ao 4T12. Comparada ao 3T13, a receita líquida registrou um crescimento de 2,6%, decorrente principalmente do aumento de 3,2% no volume vendido no mercado doméstico e do incremento de 2,8% do volume exportado, em um cenário de preços estáveis.

O EBITDA foi de US\$113,9 milhões no período, 10,3% maior em relação ao 4T12, devido ao aumento dos preços da carne no mercado doméstico, compensando o aumento nos custos de matéria-prima, aliado ao bom desempenho da Companhia na Austrália.

Em 2013, a receita dessa unidade totalizou US\$18.621,1 milhões, aumento de 6,5% em relação a 2012. O EBITDA no ano foi de US\$375,8 milhões, o que representa um aumento de 67,9% em relação a 2012, com margem EBITDA de 2,0%.

A Companhia manteve os resultados positivos registrados ao longo do ano de 2013, reflexo do foco na eficiência operacional, na redução de custos e expansão dos negócios com clientes chaves.

A operação na Austrália continua a apresentar resultados sólidos e consistentes influenciado pela forte demanda dos países asiáticos, com destaque para a China, que apresentou um crescimento de 58,9% em importações da JBS Austrália em relação ao ano anterior.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	2.315,5	2.386,3	-3,0%	2.284,6	1,4%	9.308,9	8.399,4	10,8%
Receita líquida	4.809,8	4.689,8	2,6%	4.856,0	-1,0%	18.621,1	17.477,6	6,5%
EBITDA	113,9	125,3	-9,1%	103,3	10,3%	375,8	223,9	67,9%
Margem EBITDA %	2,4%	2,7%	-	2,1%	-	2,0%	1,3%	-

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	3.429,8	3.353,4	2,3%	3.562,7	-3,7%	13.500,2	12.946,2	4,3%
Volume (mil tons)	912,1	883,4	3,2%	983,3	-7,2%	3.540,6	3.546,4	-0,2%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,76	3,80	-0,9%	3,62	3,8%	3,81	3,65	4,4%

Mercado Exportação	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.380,1	1.336,4	3,3%	1.293,4	6,7%	5.121,0	4.531,4	13,0%
Volume (mil tons)	324,1	315,2	2,8%	293,5	10,4%	1.180,8	1.079,6	9,4%
Preços Médios (US\$/Kg)	4,26	4,24	0,4%	4,41	-3,3%	4,34	4,20	3,3%

Análise dos Resultados por Unidade

Suínos JBS USA

A receita líquida no trimestre totalizou US\$904,9 milhões, um decréscimo de 5,3% em relação ao 4T12. Esse resultado é reflexo da diminuição de 8,8% no número de animais processados, que por sua vez acarretaram em uma diminuição no volume de vendas tanto no mercado doméstico como nas exportações. Essa redução no volume foi parcialmente compensada pelo aumento dos preços em ambos os mercados. Em relação ao 3T13, a receita permaneceu estável.

O EBITDA no trimestre foi de US\$86,3 milhões, um aumento de 102,0% quando comparado ao 4T12, com margem EBITDA de 9,5%. O crescimento do EBITDA se deve ao aumento nos preços de vendas em ambos os mercados, doméstico e externo.

Em 2013, a receita dessa unidade totalizou US\$3.518,7 milhões. O EBITDA no ano foi de US\$227,6 milhões, um aumento de 21,0% sobre o ano anterior, com margem EBITDA de 6,5% no ano.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Animais abatidos (milhares)	3.581,4	3.274,4	9,4%	3.926,3	-8,8%	13.559,5	13.683,2	-0,9%
Receita líquida	904,9	903,3	0,2%	955,5	-5,3%	3.518,7	3.501,1	0,5%
EBITDA	86,3	43,8	97,0%	42,7	102,0%	227,6	188,1	21,0%
Margem EBITDA %	9,5%	4,8%	-	4,5%	-	6,5%	5,4%	-

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	759,6	765,4	-0,8%	774,7	-2,0%	2.962,3	2.878,1	2,9%
Volume (mil tons)	308,9	286,6	7,8%	338,1	-8,6%	1.190,7	1.209,7	-1,6%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,46	2,67	-7,9%	2,29	7,3%	2,49	2,38	4,6%

Mercado Exportação	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	145,3	137,9	5,4%	180,8	-19,6%	556,4	622,9	-10,7%
Volume (mil tons)	60,3	54,9	10,0%	77,6	-22,2%	226,3	268,2	-15,6%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,41	2,51	-4,2%	2,33	3,3%	2,46	2,32	5,9%

Análise dos Resultados por Unidade

Frango JBS USA (Pilgrim's Pride Corporation - "PPC")

A receita líquida desta unidade no 4T13 foi de US\$2.047,3 milhões, 6,5% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de uma redução na receita proveniente do México, devido à desvalorização do Peso Mexicano frente ao Dólar, aliada a uma diminuição de 5,0% no volume total de aves processadas.

Em 2013, a PPC registrou uma receita líquida de US\$8.411,1 milhões, 3,6% maior que em 2012, decorrente de um aumento de 3,5% nas vendas geradas nos Estados Unidos, e de 4,5% no México, ambos resultantes principalmente de uma elevação nos preços da indústria impulsionados pela boa demanda por produtos à base de aves combinado a uma oferta restrita. Em ambos os países, o aumento nos preços foi parcialmente compensado pela diminuição no volume vendido.

O EBITDA no 4T13 foi de US\$197,2 milhões, aumento de 192,6% em relação ao 4T12 e no ano, o EBITDA foi de US\$805,9 milhões, 100,2% maior que em 2012. Essa melhora significativa no EBITDA se deve não somente a uma redução nos custos de alimentação das aves, mas também a um cenário de oferta mais restrita aliado a melhorias internas, como diminuição nos custos com fretes e armazenamento.

O lucro líquido no trimestre foi de US\$143,2 milhões, um aumento de 529,5% em relação ao 4T12, enquanto que no ano, o lucro líquido foi de US\$549,6 milhões, correspondendo a um aumento de 215,4% em relação a 2012.

A geração de caixa operacional na PPC no trimestre foi de US\$281,8 milhões, atingindo US\$878,5 milhões no ano, adicionando força ao balanço da Companhia. A dívida líquida encerrou o ano em US\$307,1 milhões, o que reflete uma alavancagem de 0,4x Dívida Líquida sobre o EBITDA.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita líquida	2.047,3	2.142,8	-4,5%	2.189,7	-6,5%	8.411,1	8.121,4	3,6%
EBITDA Ajustado	197,2	226,1	-12,8%	67,4	192,6%	805,9	402,6	100,2%
Margem EBITDA %	9,6%	10,6%	-	3,1%	-	9,6%	5,0%	-

Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Mercosul

A receita líquida da JBS Mercosul foi de R\$9.203,7 milhões no trimestre, 74,6% superior ao 4T12, devido à consolidação da unidade JBS Foods aos resultados dessa unidade de negócios somado à melhora no desempenho das operações de bovinos no Brasil. Esta unidade registrou aumento de 21,3% no número de bovinos processados ano sobre ano, refletindo em um aumento na receita e no volume de vendas tanto no mercado doméstico como externo, com destaque para as exportações que registraram crescimento de 81,8% comparado ao 4T12.

O EBITDA totalizou R\$919,7 milhões no trimestre, aumento de 38,3% sobre o 4T12. A margem EBITDA foi de 10,0% no Mercosul e inclui o desempenho da unidade JBS Foods. Esse aumento no EBITDA é reflexo do aumento na distribuição direta e da base de clientes, além do aumento na demanda do mercado internacional na operação de bovinos.

Em 2013, a receita dessa unidade totalizou R\$25.820,5 milhões, 43,5% superior a 2012. O EBITDA no ano foi de R\$2.712,4 milhões, incremento de 9,8% em relação ao ano anterior, com margem EBITDA de 10,5%.

Unidade de Negócios JBS Foods

A JBS Foods engloba as operações adquiridas da Seara e as operações da JBS Aves no Brasil. Esta unidade de negócio obteve já em seu primeiro trimestre em operação uma melhora expressiva em seu desempenho, reflexo das medidas adotadas pela Administração da Companhia com foco absoluto na rentabilidade da operação.

Entre as principais medidas adotadas na JBS Foods estão:

- Formação de um time com grande experiência no setor e adoção da Cultura JBS;
- Racionalização das atividades administrativas/financeiras com centralização das operações corporativas na sede da JBS em São Paulo;
- Aplicação de melhores práticas na produção animal utilizando a experiência adquirida na América do Norte;
- Ganhos de eficiência e aumento da produtividade nas unidades de produção;
- Reformulação dos produtos com foco em melhoria da qualidade e mix mais adequado;
- Reorganização da malha logística com redução de custos e aumento da entrega de pedidos. Redefinição das rotas e metas definidas para equipe de vendas;
- Renovação da estratégia *Go to market*;
- Modelo de *Pricing* centralizado com processos padronizados e foco na rentabilidade;
- Redefinição das marcas com claro posicionamento estratégico e fortalecimento das marcas prioritárias;
- Início da campanha de marketing da marca Seara em rede nacional com foco na atração de novos e potenciais consumidores;
- Expansão das exportações através da estrutura de vendas e *know-how* da JBS.

As exportações da JBS Foods apresentaram bom desempenho no trimestre com crescimento de volume e preços em relação ao 3T13. No mercado interno, as vendas foram de acordo com o esperado e a implementação das melhorias estão em linha com o planejado. A Companhia continua confiante com a evolução da gestão e entrega dos resultados na JBS Foods.

A partir do 1T14 os resultados da JBS Foods, incluindo a abertura da receita líquida e volume vendido, serão divulgados separadamente. No 4T13, os dados de receita e volume da JBS Foods estão incorporados na JBS Mercosul.

Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Mercosul (incluindo JBS Foods)

Principais Destaques

R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Cabeças abatidas* (milhares)	2.362,6	2.467,0	-4,2%	2.112,5	11,8%	9.391,5	7.959,9	18,0%
Receita líquida	9.203,7	6.214,4	48,1%	5.270,2	74,6%	25.820,5	18.013,1	43,3%
EBITDA	919,7	687,5	33,8%	664,8	38,3%	2.712,4	2.469,2	9,8%
Margem EBITDA %	10,0%	11,1%	-	12,6%	-	10,5%	13,7%	-

*Não inclui aves e suínos.

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	2.752,0	2.723,5	1,0%	2.314,6	18,9%	10.048,7	8.033,8	25,1%
Industrializado	659,8	372,6	77,1%	293,8	124,6%	1.683,5	938,5	79,4%
Outros	1.116,1	478,0	133,5%	425,4	162,4%	2.386,6	1.932,4	23,5%
TOTAL	4.527,9	3.574,1	26,7%	3.033,7	49,3%	14.118,9	10.904,8	29,5%

Volume (mil tons)	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Carne In Natura	382,1	402,0	-4,9%	345,1	10,7%	1.488,9	1.253,8	18,8%
Industrializado	112,6	58,2	93,6%	51,0	120,9%	291,3	175,0	66,5%
Outros	314,0	190,3	65,0%	165,6	89,7%	847,3	791,6	7,0%
TOTAL	808,7	650,4	24,3%	561,6	44,0%	2.627,6	2.220,4	18,3%

Preços Médios (R\$/Kg)	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Carne In Natura	7,20	6,78	6,2%	6,71	7,3%	6,75	6,41	5,3%
Industrializado	5,86	6,40	-8,4%	5,76	1,7%	5,78	5,36	7,7%
Outros	3,55	2,51	41,4%	2,57	38,1%	2,82	2,44	15,4%

Mercado Exportação	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	3.376,2	1.931,6	74,8%	1.679,0	101,1%	8.548,4	5.020,9	70,3%
Industrializado	458,3	261,9	75,0%	216,3	111,9%	1.094,9	785,1	39,5%
Outros	841,2	446,9	88,2%	341,1	146,6%	2.058,3	1.302,3	58,0%
TOTAL	4.675,8	2.640,3	77,1%	2.236,5	109,1%	11.701,7	7.108,3	64,6%

Volume (mil tons)	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Carne In Natura	496,6	278,8	78,1%	216,5	129,3%	1.223,0	656,7	86,2%
Industrializado	28,5	20,8	36,7%	19,2	48,1%	88,4	69,2	27,8%
Outros	61,8	25,7	141,0%	18,3	237,6%	127,3	73,7	72,6%
TOTAL	586,9	325,3	80,4%	254,1	131,0%	1.438,7	799,7	79,9%

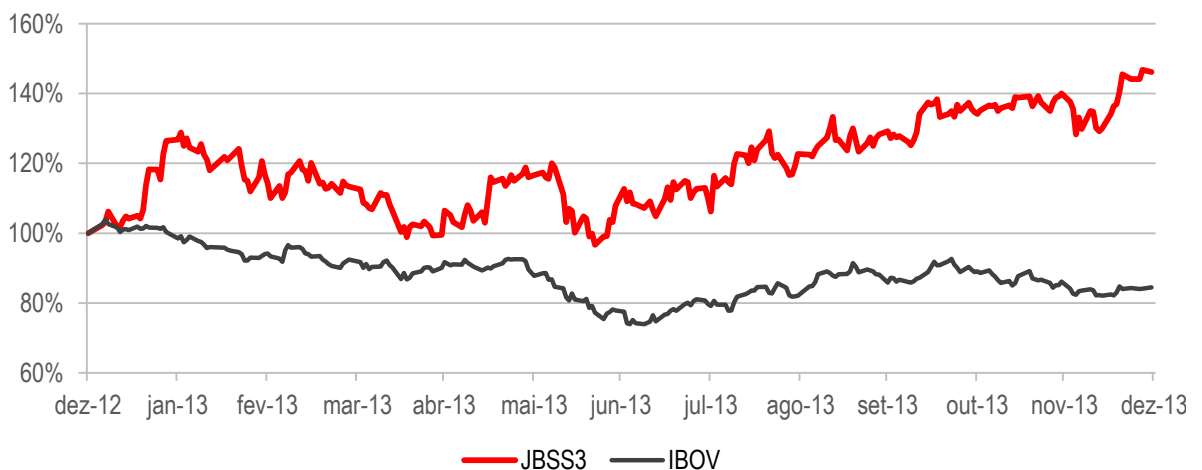
Preços Médios (R\$/Kg)	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Carne In Natura	6,80	6,93	-1,8%	7,75	-12,3%	6,99	7,65	-8,6%
Industrializado	16,10	12,57	28,1%	11,26	43,0%	12,38	11,34	9,2%
Outros	13,61	17,42	-21,9%	18,63	-27,0%	16,17	17,66	-8,4%

Desempenho das Ações da JBS

Durante o ano de 2013, as ações JBSS3 superaram substancialmente o desempenho do Índice Ibovespa, tendo uma valorização de 47%, enquanto o índice desvalorizou 15%.

O volume financeiro médio negociado diariamente no ano foi de R\$34,3 milhões, aumento de 34,1% em relação a 2012.

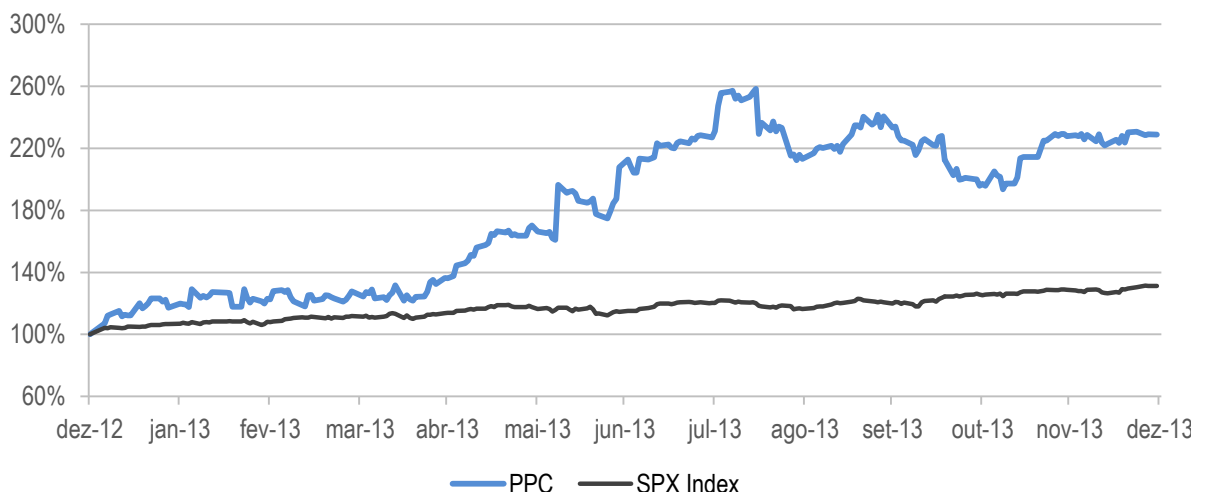
O market cap da Companhia em 31/12/2013 era de R\$25,82 bilhões.



Desempenho das Ações da PPC (Controlada pela JBS S.A.)

Durante o ano de 2013, as ações PPC superaram substancialmente o desempenho do Índice S&P 500, tendo uma valorização de 129%, enquanto o índice valorizou apenas 31%.

O market cap da PPC em 31/12/2013 era de US\$4,26 bilhões.



Fonte: Bloomberg, base 100 = 31/12/2013

Eventos Recentes e Subsequentes ao 4T13

✓ Aquisição da Massa Leve

Em dezembro de 2013, o Conselho de Administração da JBS aprovou o contrato para a compra integral da empresa Massa Leve. O negócio foi fechado por R\$ 260 milhões, sendo que R\$ 200 milhões serão pagos em ações da JBS em tesouraria, após a aprovação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A operação depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A Massa Leve possui cerca de 1 mil colaboradores e atua na produção e comercialização de pratos prontos, pizzas congeladas, massas frescas, tortas, pão de queijo, folhados e sanduíches, produtos que atendem uma demanda crescente por praticidade e fácil preparo. Fundada em 1992 na cidade de Rio Grande da Serra (SP), a companhia é líder no mercado de massas frescas e terceira empresa do mercado de pratos prontos, pizzas e sanduíches no Brasil. Aproximadamente 40% da receita da Massa Leve é proveniente da comercialização de produtos frescos, enquanto que os demais 60% são gerados a partir da venda de alimentos congelados. A companhia tem uma ampla presença no varejo com sua marca Massa Leve e é a maior fornecedora de marcas próprias das principais redes supermercadistas do país neste segmento.

Após a aprovação dos órgãos reguladores, a Massa Leve ficará sob a gestão da JBS Foods, unidade de negócios da JBS responsável pelas operações de aves, suínos e alimentos processados.

✓ Arrendamento das unidades do Frigorífico Rodopa

Em dezembro de 2013, a JBS firmou um contrato de locação dos ativos da Rodopa Indústria e Comércio de Alimentos Ltda, dona da marca de carnes Tatuíbi. A operação a engloba o abate de bovinos, fabricação de produtos de carne, comércio atacadista de carnes bovinas e derivados, preparações de subprodutos do abate, curtimento e outras preparações do couro, fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal e de itens de limpeza e polimento.

A operação esta sujeita a aprovação dos órgãos reguladores.

✓ Aquisição da unidade de Anastácio do Frigorífico Kaiowa

Em fevereiro de 2014, a JBS S.A. adquiriu em um leilão judicial a unidade de Anastácio, localizada em Mato Grosso do Sul, do frigorífico Kaiowa, que estava em processo de falência.

A unidade possui capacidade de abater 700 animais/dia e reforça o posicionamento da Companhia em uma região com boa disponibilidade de gado. O valor acertado foi de 24 milhões de reais.

✓ Aquisição Frinal

Em janeiro de 2014 a JBS adquiriu ações representativas da totalidade do capital social da Frinal S.A. – Frigorífico e Integração Avícola. O preço total, sujeito a ajustes, será de aproximadamente R\$ 103,5 milhões. O Contrato está sujeito a determinadas condições suspensivas, tais como a aprovação pelas autoridades competentes, incluindo o CADE.

Após a aprovação do CADE, a Frinal ficará sob a gestão da JBS Foods.

✓ Arrendamento BR Frango

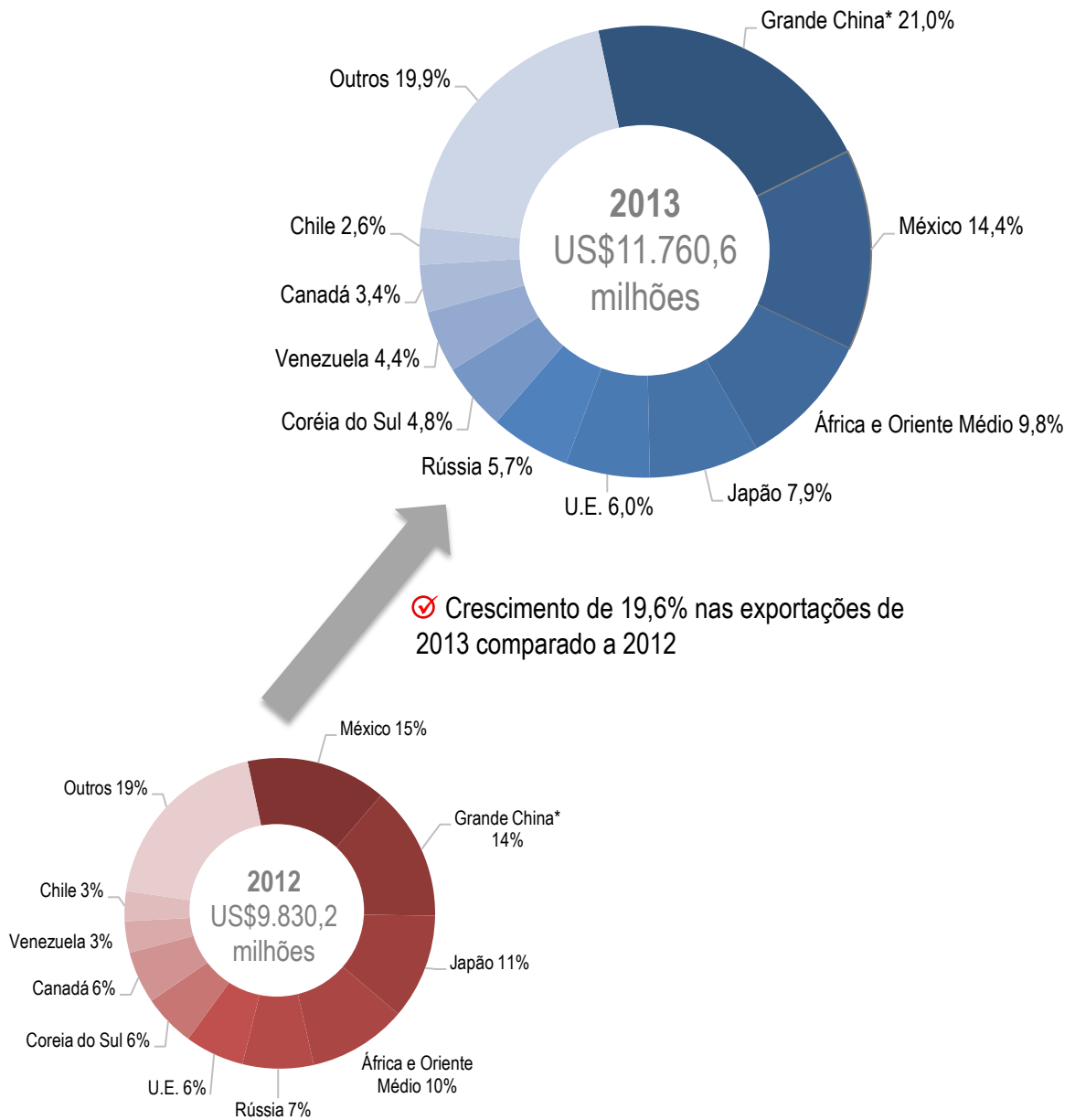
A JBS celebrou um Contrato de Aluguel de uma unidade de processamento de aves e uma fábrica de rações da BR Frango, localizada em Santo Inácio (Noroeste do estado do Paraná). A Companhia irá realizar um ramp-up gradativo na produção dos integrados afim de abastecer a unidade, que tem capacidade para processar 200 mil aves por dia. Adicionalmente, a JBS adquiriu na mesma região uma incubadora e mais três fazendas/granjas com capacidade para produzir 1,75 milhão de frangos por semana. A unidade ficará sob gestão da JBS Foods.

✓ Aquisição da Sul Valle

Em março a JBS adquiriu a Sul Valle, unidade de processamento de suínos localizado em São Miguel do Oeste – SC, com capacidade de processar 2.000 animais por dia. Esta aquisição é estratégica para a JBS Foods pois aumenta a capacidade de processamento de suínos em 10% com acesso a mercados importantes como o Japão.

Tabelas e Gráficos Anexos

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada em 2013 e 2012



*Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 4T13

4T13	Consolidado	JBS Mercosul	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango
Matéria-prima	79,2%	85,7%	83,7%	82,7%	56,7%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	12,1%	8,6%	9,2%	7,5%	27,3%
Mão-de-obra	8,7%	5,8%	7,1%	9,8%	16,0%



Resultados do 4T13 e de 2013

Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
Fax: (55 11) 3144-4279
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri





Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	5.223.978	3.564.984	9.013.147	5.383.087
Contas a receber de clientes	4.087.073	2.753.737	8.919.926	5.688.648
Estoques	2.414.148	1.940.192	6.904.616	5.182.187
Ativos biológicos	-	-	1.419.343	849.624
Impostos a recuperar	1.275.614	1.309.995	2.003.256	1.676.267
Despesas antecipadas	10.171	9.648	152.425	142.961
Outros ativos circulantes	309.988	273.332	500.770	460.625
TOTAL DO CIRCULANTE	13.320.972	9.851.888	28.913.483	19.383.399
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Créditos com empresas ligadas	1.784.948	808.062	733.958	548.909
Ativo biológico	-	-	496.903	304.309
Impostos a recuperar	682.571	641.957	1.149.725	673.346
Outros ativos não circulantes	294.254	206.137	1.182.302	671.758
Total do Realizável a Longo Prazo	2.761.773	1.656.156	3.562.888	2.198.322
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	11.594.353	6.118.876	277.571	258.620
Imobilizado	9.392.336	8.767.637	20.940.616	16.207.640
Intangível	9.547.037	9.531.964	14.975.663	11.708.212
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	33.295.499	26.074.633	39.756.738	30.372.794
TOTAL DO ATIVO	46.616.471	35.926.521	68.670.221	49.756.193



Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	1.371.205	1.000.273	5.342.388	3.564.270
Empréstimos e financiamentos	6.839.122	5.355.774	9.430.892	6.098.898
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	19.760	8.886
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	382.741	361.741	1.741.536	1.276.009
Dividendos declarados	220.494	170.749	220.494	170.749
Débito com terceiros para investimentos	95.853	112.712	264.264	112.712
Outros passivos circulantes	535.352	280.649	689.535	306.049
TOTAL DO CIRCULANTE	9.444.767	7.281.898	17.708.869	11.537.573
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	13.753.849	6.795.885	23.330.449	14.390.046
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	125.166	137.847	705.179	524.230
Débito com terceiros para investimentos	62.754	95.142	463.485	95.142
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.090.973	825.781	2.119.594	1.276.756
Provisão para riscos processuais	164.051	155.156	849.324	203.361
Outros passivos não circulantes	23.123	24.265	360.067	295.779
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	15.219.916	8.034.076	27.828.098	16.785.314
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	21.506.247	21.506.247	21.506.247	21.506.247
Ações em tesouraria	(595.849)	(776.526)	(595.849)	(776.526)
Transações de capital	86.444	77.374	86.444	77.374
Reserva de capital	211.879	211.879	211.879	211.879
Reserva de reavaliação	92.227	96.847	92.227	96.847
Reservas de lucros	2.705.084	1.993.697	2.705.084	1.993.697
Ajustes de avaliação patrimonial	132.787	92.999	132.787	92.999
Ajustes acumulados de conversão	(2.187.031)	(2.591.970)	(2.187.031)	(2.591.970)
Atribuído à participação dos acionistas controladores	21.951.788	20.610.547	21.951.788	20.610.547
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.181.466	822.759
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.951.788	20.610.547	23.133.254	21.433.306
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.616.471	35.926.521	68.670.221	49.756.193





Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
RECEITA LÍQUIDA	20.975.955	16.405.822	92.902.798	75.696.710
Custo dos produtos vendidos	(15.808.619)	(12.093.878)	(81.056.088)	(67.006.886)
LUCRO BRUTO	5.167.336	4.311.944	11.846.710	8.689.824
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(1.072.208)	(816.779)	(2.519.993)	(2.057.415)
Com vendas	(2.183.117)	(1.564.217)	(5.262.199)	(3.877.714)
Resultado financeiro líquido	(1.648.833)	(1.082.690)	(2.380.331)	(1.338.243)
Resultado de equivalência patrimonial	939.189	385.040	6.722	836
Outras receitas (despesas)	(10.251)	23.290	84.086	(35.002)
	(3.975.220)	(3.055.356)	(10.071.715)	(7.307.538)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.192.116	1.256.588	1.774.995	1.382.286
Imposto de renda e contribuição social corrente	2.380	2.424	(166.231)	(176.742)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(267.589)	(540.074)	(490.439)	(442.654)
	(265.209)	(537.650)	(656.670)	(619.396)
LUCRO LÍQUIDO	926.907	718.938	1.118.325	762.890
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores			926.907	718.938
Participação dos acionistas não controladores			191.418	43.952
			1.118.325	762.890
Resultado básico por lote de mil ações - em reais	323,32	247,84	323,32	247,84
Resultado diluído por lote de mil ações - em reais	323,32	247,84	323,32	247,84



Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	926.907	718.938	926.907	718.938
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	515.215	435.920	2.038.817	1.613.710
. Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	375	(6.431)	11.459	(4.657)
. Resultado de equivalência patrimonial	(939.189)	(385.040)	(6.722)	(836)
. Resultado na venda de imobilizado	8.220	(14.852)	7.984	26.131
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	267.589	540.074	490.439	409.062
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	1.354.307	495.970	1.591.257	490.681
. Provisão para riscos processuais	8.895	10.027	52.477	5.106
. Ganho de compra vantajosa	-	-	(72.337)	-
. Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	-	10.282
	2.142.319	1.794.606	5.040.281	3.268.417
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	(1.387.750)	(828.058)	(2.026.347)	(892.675)
Estoques	(294.557)	(329.123)	(142.024)	(395.360)
Impostos a recuperar	(6.283)	106.863	(171.962)	(163.553)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(234.389)	(58.723)	(297.446)	89.214
Créditos com empresas ligadas	(500.820)	(463.806)	(84.879)	11.612
Ativos biológicos	-	-	(338.899)	(440.813)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	331.204	303.692	340.744	206.669
Outros passivos circulantes e não circulantes	224.367	28.412	85.512	(270.741)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	191.418	44.541
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(55.351)	14.945
Variações em ativos e passivos operacionais	(1.868.228)	(1.240.743)	(2.499.234)	(1.796.161)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	274.091	553.863	2.541.047	1.472.256
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado e intangível	(1.019.292)	(1.083.314)	(1.737.313)	(1.619.393)
Efeito líquido da desconsolidação de investimentos	-	-	(8.623)	(211.856)
Baixas nos investimentos em controladas	(281.975)	(109.306)	1.540	2.067
Recebimento dividendos JBS USA	-	875.503	-	-
Efeito líquido do capital de giro de incorporada, baixada e/ou adquirida	915	7.356	(161.517)	(21.355)
Efeito líquido consolidação integral Beef Snacks International B.V.	-	-	-	(19.757)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.300.352)	(309.761)	(1.905.913)	(1.870.294)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	10.745.707	5.579.875	21.703.197	14.145.935
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(7.887.692)	(5.869.508)	(18.833.041)	(13.773.332)
Pagamentos de dividendos	(170.396)	-	(170.396)	-
Transações de capital	-	-	9.070	(8.760)
Aquisição de ações de emissão própria	(2.364)	(2.352)	(2.364)	(2.352)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	2.685.255	(291.985)	2.706.466	361.491
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	288.460	131.440
Variação líquida	1.658.994	(47.883)	3.630.060	94.893
Caixa e equivalentes de caixa inicial	3.564.984	3.612.867	5.383.087	5.288.194
Caixa e equivalentes de caixa final	5.223.978	3.564.984	9.013.147	5.383.087





Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	140.723	66.376	140.723	66.376
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	134.648	114.489	635.197	449.753
. Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	(3.799)	8.941	(1.747)
. Resultado de equivalência patrimonial	(78.056)	(15.107)	21.422	(205)
. Resultado na venda de imobilizado	2.283	(5.274)	6.036	17.454
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	106.988	244.023	146.850	102.754
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	529.558	157.405	557.251	200.241
. Provisão para riscos processuais	2.553	3.108	33.476	(2.905)
. Ganho de compra vantajosa	-	-	-	-
. Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	-	2.170
	838.697	561.221	1.549.896	833.891
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	(685.288)	(289.138)	(1.005.633)	(404.912)
Estoques	125.219	75.470	765.567	327.685
Impostos a recuperar	41.670	85.391	106.405	(35.899)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(49.130)	(9.478)	(106.470)	182.312
Créditos com empresas ligadas	(547.437)	95.808	(56.018)	10.954
Ativos biológicos	-	-	54.287	(74.519)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	329.000	202.344	(105.151)	258.476
Outros passivos circulantes e não circulantes	(480.617)	(275.748)	(836.090)	(340.813)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	69.002	(3.587)
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(81.008)	42.289
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(427.886)	445.870	354.787	795.877
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado e intangível	(321.543)	(240.942)	(585.223)	(473.779)
Efeito líquido da desconsolidação de investimentos	-	-	-	-
Baixas nos investimentos em controladas	(288.355)	(998.208)	-	-
Recebimento dividendos JBS USA	-	875.503	-	-
Efeito líquido do capital de giro de incorporada baixada e/ou adquirida	-	7.356	-	3.053
Efeito líquido consolidação integral Beef Snacks International B.V.	-	-	-	(19.757)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(609.898)	(356.291)	(585.223)	(490.483)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	4.517.214	1.362.281	6.371.698	1.012.862
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.752.069)	(1.441.489)	(5.070.037)	(1.003.260)
Pagamentos de dividendos	-	7	-	7
Transações de capital	-	-	2.179	(1.912)
Aquisição de ações de emissão própria	7.223	-	7.223	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	1.772.368	(79.201)	1.311.063	7.697
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	100.199	29.337
Variação líquida no período	734.584	10.378	1.180.826	342.428
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.489.394	3.554.606	7.832.321	5.040.659
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.223.978	3.564.984	9.013.147	5.383.087



Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.